



ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA.
CNPJ. 03.774.131/0001-14

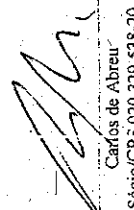
BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em:
31 de dezembro de 2012 e 2013 (Em reais)

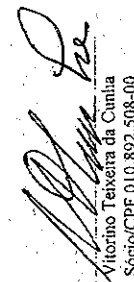
	2013	2012	P A S S I V O		2013	2012
ATIVO	24.759.268,16	10.216.333,26	PASSIVO	CIRCULANTE	24.759.268,16	10.216.333,26
CIRCULANTE	4.775.631,38	3.684.058,43			2.688.465,96	3.319.249,98
DISPONIVEL	970,47	75.180,72	Fornecedores		893.610,80	974.062,78
Caixa Geral	296,83	4.075,09	Impostos, Taxas e Contrib.		231.964,59	229.586,67
Banco c/Movimento	59,61	19.979,70	Remuneração e Encargos		1.139.681,71	1.046.460,81
Aplicacoes Financeiras	620,03	51.125,93	Serviços Profissionais		25.579,30	10.527,52
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	4.774.660,91	3.608.877,71	Outras Contas a Pagar		397.629,56	1.058.612,20
Contas a Receber	1.030,31	1.023,70	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		1.736.795,51	5.456.509,72
Estoque	3.016.615,09	1.296.942,62	Impostos, Taxas e Contrib.		746.910,51	952.989,15
Adiantamentos Diversos	3.073,00	18.288,72	Remuneração e Encargos		989.885,00	1.422.993,95
Impostos e Contrib. a Recuperar	18.288,72	1.459.902,65	Empr. Coligadas e Controladas			3.080.556,62
Outros Valores Realizáveis	1.456.703,71	832.720,02				
Despesas Diversas Antecipadas	278.950,08					
NÃO CIRCULANTE			PATRIMONIO LIQUIDO		20.334.006,69	1.440.573,56
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.610.864,81	2.439.646,82	Capital Social		20.000.000,00	1.450.000,00
Empresa Coligadas e Controlada	1.334.321,48	534.507,32				
Outros Valores Realizáveis	276.543,33	1.905.139,50				
IMOBILIZADO	18.372.771,97	4.092.628,01	RESULTADOS ACUMULADOS		334.006,69	-9.426,44
Imobilizado	24.278.467,98	6.296.467,98	Resultados de Exerc. Anteriores		95.673,56	-357.126,04
(-) Depreciação	-5.905.696,01	-2.203.839,97	Resultado de Exerc. Corrente		238.433,13	347.699,60
TOTAL ATIVO.....	24.759.268,16	10.216.333,26	TOTAL PASSIVO.....		24.759.268,16	10.216.333,26

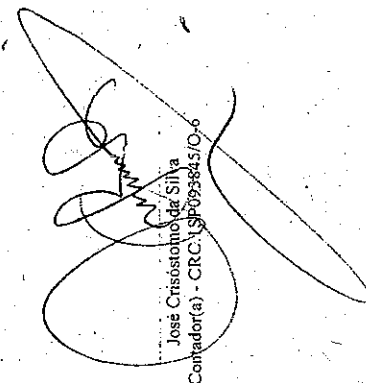
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
Encerrado em :31 dezembro de 2012 e 2013 (Em Reais)

	2013	2012
Receita Operacional	46.921.733,67	38.912.758,20
(-) Deduções da Receita	-1.501.979,55	-1.420.315,67
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	47.419.754,12	37.492.442,53
Custo de Tráfego	38.556.552,18	-29.824.050,92
Custo de Fiscalização	1.264.207,50	-991.625,53
Custo de Manutenção	2.524.067,55	-2.456.976,18
Despesas Administrativas	3.399.043,75	-3.622.151,84
Lucro Bruto	1.675.883,14	597.638,06
Despesas Financeiras	1.174.280,10	-624.144,75
Despesas Extraordinárias	59.933,85	0,00
Receitas Extraordinárias	7.649,50	81,26
Receitas Financeiras	115.599,48	538.746,28
LUCRO LIQ. ANTES DO IRPJ E CSLL	554.898,17	512.320,85
IRPJ e CSLL	316.465,04	-164.621,25
Lucro após IRPJ e CSLL	238.433,13	347.699,60

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da Vip Transportes Urbano Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2013.

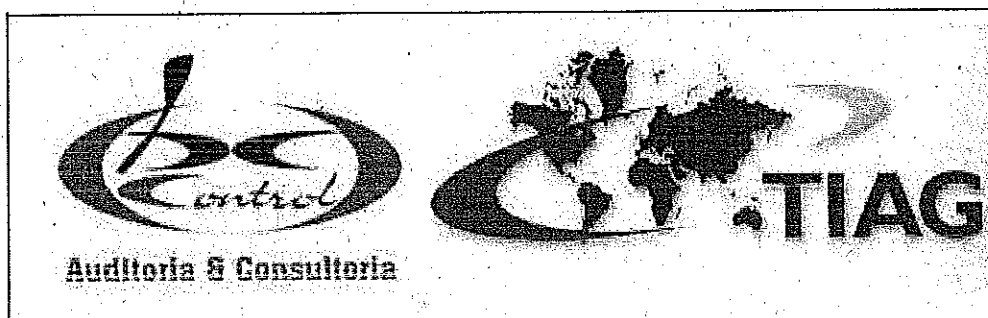

Carlos de Abreu
Sócio/CPF: 020.329.538-20


Vitorino Teixeira da Cunha
Sócio/CPF: 010.892.508-00


José Cristóvão da Silva
Contador(a) - CRC: 1.99.095645/O-6

ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da
ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA

Examinamos as demonstrações financeiras da ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A companhia possui registrado em seu ativo circulante, valores referentes a Outros Valores Realizáveis no montante de R\$1.457mil. Devido ao fato de não termos recebido análises suficientes para formarmos opinião sobre a realização dos valores registrados, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor em 31 de dezembro de 2013.

Conforme apresentado na nota explicativa No. 08, a companhia possui registrado em seu ativo imobilizado, o valor de adições no montante de R\$18.600mil em 31 de dezembro de 2013. Devido ao fato de não termos recebido análises e documentação suporte suficientes para formarmos opinião sobre os valores registrados, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor em 31 de dezembro de 2013.

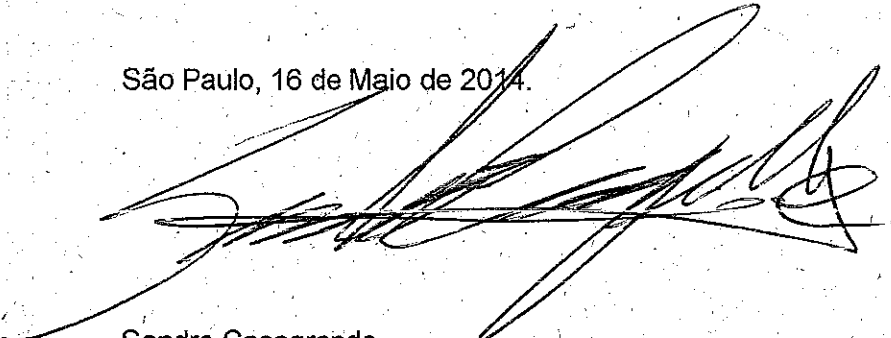
A companhia registrou aumento de capital em seu patrimônio líquido no montante de R\$ 18.550mil em 31 de dezembro de 2013. Devido ao fato de não termos recebido análises e documentação suporte suficientes para formarmos opinião sobre os valores registrados, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor em 31 de dezembro de 2013

A administração da companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para perdas com contingências por entender não existirem perdas com processos judiciais. Apesar de entendermos como procedente tal análise, devido ao fato de não termos recebido todas as posições dos assessores jurídicos da companhia, o escopo de nossos trabalhos foi limitado, e não temos como opinar sobre eventuais contingências não provisionadas em 31 de dezembro de 2013.

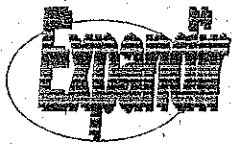
Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 16 de Maio de 2014.



Sandro Casagrande
Sócio contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0



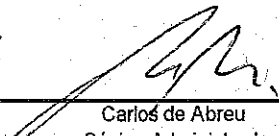
BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em:
31 de dezembro de 2012 e 2013 (Em reais)

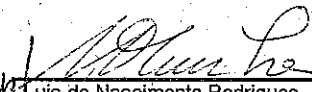
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE	4.775.631,38	3.684.058,43	CIRCULANTE	2.688.465,96	3.319.249,98
DISPONIVEL	970,47	75.180,72	Fornecedores	893.610,80	974.062,78
Caixa Geral	296,83	4.075,09	Impostos,Taxas e Contrib.	231.964,59	229.586,67
Banco c/Movimento	53,61	19.979,70	Remuneração e Encargos	1.139.681,71	1.046.460,81
Aplicacoes Financeiras	620,03	51.125,93	Serviços Profissionais	25.579,30	10.527,52
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	4.774.660,91	3.608.877,71	Outras Contas a Pagar	397.629,56	1.058.612,20
Contas a Receber	1.030,31	1.023,70	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.736.795,51	5.456.509,72
Estoque	3.016.615,09	1.296.942,62	Impostos ,Taxas e Contrib.	746.910,51	952.959,15
Adiantamentos Diversos	3.073,00		Remuneração e Encargos	989.885,00	1.422.993,95
Impostos e Contrib.a Recuperar	18.288,72	18.288,72	Partes Relacionadas		3.080.556,62
Partes Relacionadas	1.456.703,71	1.459.902,65			
Despesas Diversas Antecipadas	278.950,08	832.720,02			
NÃO CIRCULANTE			PATRIMONIO LIQUIDO	20.334.006,69	1.440.573,56
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.610.864,81	2.439.646,82	Capital Social	20.000.000,00	1.450.000,00
Partes Relacionadas	1.334.321,48	534.507,32			
Outros Valores Realizáveis	276.543,33	1.905.139,50			
IMOBILIZADO	18.372.771,97	4.092.628,01	RESULTADOS ACUMULADOS	334.006,69	-9.426,44
Imobilizado	24.278.467,98	6.296.467,98	Resultados de Exerc.Anteriores	95.573,56	-357.126,04
(-) Depreciação	-5.905.696,01	-2.203.839,97	Resultado de Exerc.Corrente	238.433,13	347.699,60
TOTAL ATIVO.....:	24.759.268,16	10.216.333,26	TOTAL PASSIVO.....:	24.759.268,16	10.216.333,26

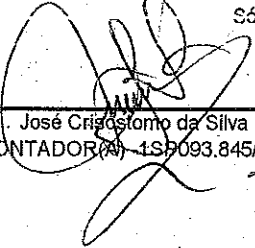
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
Encerrado em :31 dezembro de 2012 e 2013 (Em Reais)

	2013	2012
Receita Operacional	48.921.733,67	38.912.758,20
(-) Deduções da Receita	-1.501.979,55	-1.420.315,67
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	47.419.754,12	37.492.442,53
Custo de Trafego	38.556.552,18	-29.824.050,92
Custo de Fiscalização	1.264.207,50	-991.625,53
Custo de Manutenção	2.524.067,55	-2.456.976,18
Despesas Administrativas	3.399.043,75	-3.622.151,84
Lucro Bruto	1.675.883,14	597.638,06
Despesas Financeiras	1.174.280,10	-624.144,75
Despesas Extraordinárias	69.953,85	0,00
Receitas Extraordinárias	7.649,50	81,26
Receitas Financeiras	115.599,48	538.746,28
LUCRO LIQ. ANTES DO IRPJ E CSLL	554.898,17	512.320,85
IRPJ e CSLL	316.465,04	-164.621,25
Lucro após IRPJ e CSLL	238.433,13	347.699,60

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2013.


Carlos de Abreu
Sócio - Administrador


Luis do Nascimento Rodrigues
Sócio - Administrador


José Cristóvão da Silva
CONTADOR(A) - IS 093.845/0-6



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL (em Reais) - ANO 2013

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		1.450.000,00	(9.426,44)	1.440.573,56
02/01/2013	Ajuste de Exercícios Anteriores	-	105.000,00	105.000,00
31/01/2013	Transf. entre contas	18.550.000,00		18.550.000,00
31/12/2013	Lucro Líquido do Exercício	-	238.433,13	238.433,13
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		20.000.000,00	334.006,69	20.334.006,69



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC (em Reais) ANO 2013

Método Indireto

1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		R\$
a)	RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	
(+)	Lucro Líquido do Exercício	238.433,13
(+)	Depreciação - DRE	4.326.257,71
(+)	Custa Venda - Conta 37201	50.541,67
(+)	Ajuste Creditado - Conta 24101	18.550.000,00
(-)	Baixa de Veículos - Conta 37101	-569.943,34
(=)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	22.595.289,17
b)	ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	
(-)	Contas a Receber	-6,61
(-)	Estoque	-1.719.672,47
(+)	Outros Valores Realizáveis	125,94
(+)	Despesas do Exercício Seguinte	553.769,94
(=)	TOTAL ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	-1.165.783,20
c)	ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE	
(-)	Fornecedores	-80.451,98
(+)	Impostos, Taxas e Contribuições	2.377,92
(+)	Remuneração e Encargos	93.220,90
(+)	Serviço Profissional	15.051,78
(-)	Contas a Pagar	-660.982,64
(=)	TOTAL ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE	-630.784,02
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		20.798.721,95
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-)	Empréstimos às Coligadas	-799.814,16
(+)	Outros Valores Realizáveis	1.628.596,17
(-)	Imobilizados	-17.982.000,00
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		-17.153.217,99
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS/EMPRÉSTIMOS		
(-)	E. Coligadas / Sócios Diretoria	-3.080.556,62
(-)	Remuneração e Encargos	-433.108,95
(-)	Empréstimos e Financiamentos Bancários	-206.048,64
(=)	TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-3.719.714,21
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)		-74.210,25
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		75.180,72
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		970,47

Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

(valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ETU-EXPANDIR TRANSPORTES URBANOS LTDA. tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros, operando no município de São Paulo conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e o Consórcio Plus do qual a entidade faz parte. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS, autarquia municipal, em decorrência do serviço de transporte público de passageiros no município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição e formação. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Fornecedores

Representados pelos valores documentais até a data do balanço.

i) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

j) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

O setor de transporte foi beneficiado com a desoneração da folha de pagamentos através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

k) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, bem como os valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisão para Contingências

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco Unibanco Itaú S.A. - Plin	-	50.000
Vale do Rio Doce	-	513
Banco Safra - PFS Plus Di Fic	620	613
	<u>620</u>	<u>51.126</u>

As aplicações financeiras, contidas nesta rubrica, estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

5. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Combustíveis e Lubrificantes	156.340	15.596
Pneus e Material de Rodagem	17.852	17.005
Peças e Acessórios	2.842.423	1.264.341
	<u>3.016.615</u>	<u>1.296.943</u>

O acréscimo verificado em 2013 é relativo ao adiantamento de parte das compras do mês de janeiro de 2014.

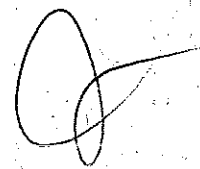
6. OUTROS VALORES REALIZÁVEIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Dep. Judiciais - Trabalhistas	1.456.704	1.459.903
	<u>1.456.704</u>	<u>1.459.903</u>

7. PARTES RELACIONADAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
Consortio Plus	1.334.321	-
Socios e Diretores c/Emprest	-	534.507
	<u>1.334.321</u>	<u>534.507</u>

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo		
Consortio Plus	-	3.080.557
	<u>-</u>	<u>3.080.557</u>



8. IMOBILIZADO

	<u>Saldo 31.12.13</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.12</u>
Veíc. de Transp. de Passageiros	24.246.658	18.600.542	567.992	6.214.108
Móveis e Utensílios	17.810	1.900	-	15.910
Equipamentos de Comunicação	14.000	-	-	14.000
Equipamentos de Informática	-	-	48.950	48.950
Bens Diversos	-	-	3.500	3.500
Total Custo	24.278.468	18.602.442	620.442	6.296.468
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.	(5.883.701)	567.992	4.312.579	(2.139.114)
Deprec. Móveis e Utensílios	(13.190)	-	1.377	(11.813)
Deprec. Maq. Eq. de Oficina e Garagem	-	3.960	1.320	(2.640)
Deprec. Bens Diversos	-	3.500	-	(3.500)
Deprec. Equipamentos de Comunicação	(8.805)	-	2.800	(6.005)
Deprec. Equipamentos de Informática	-	48.950	8.181	(40.769)
	(5.905.696)	624.402	4.326.258	(2.203.840)
Ativo Imobilizado Líquido	18.372.772	19.226.843	4.946.699	4.092.628

Dos diversos bens que compõem o imobilizado a conta Veículos de Transporte de Passageiros merece destaque: As adições referem-se à aquisição de 132 veículos por R\$ 18.600.541,67 para compor a frota operacional.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

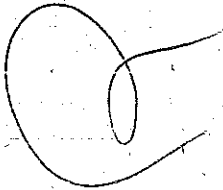
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários a pagar	617.542	378.811
Provisão p/Férias e Encargos	30.002	36.180
Pró-labore a pagar	36.778	36.713
INSS a recolher	290.983	462.368
FGTS a recolher	164.377	132.390
	1.139.682	1.046.461

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Diversos	278.950,00	247.100,22
Empréstimo Consignado	72.227,66	47.034,35
Outros	25.653,43	11.931,64
Contribuição Sindical	20.798,47	16.191,37
Prej.com. indenizações de ter	0,00	716.620,03
Pensão Judicial	0,00	19.734,59
	<u>397.629,56</u>	<u>1.058.612,20</u>

11. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e Ordenados a Pagar	617.542	378.811
Pro Labore a Pagar	36.778	36.713
Prov.p/Ferías e Encargos	30.002	36.180
INSS (a Recolher)	290.983	462.368
FGTS (a Recolher)	164.377	132.390
	<u>1.139.682</u>	<u>1.046.461</u>



12. IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Curto Prazo		
Prog. de Integração Social-Pis	-	26.169
Contrib. p/Financ.Seg.-Cofins	0	120.780
I.R.R.F. a Recolher	66.370	53.408
I.R.P.J.a Recolher	46.531	10.714
Contrib.Soc.s/Lucro a Pagar	18.911	6.017
Seguridade Social Mão-de-Obra	2.854	7.650
Ret.na Fonte CSLL/PIS/COFINS	1.321	2.765
Retenção na Fonte de ISS	934	2.084
Contrib. Previdenciária s/ Fa	95.044	-
	<u>231.965</u>	<u>229.587</u>
Longo Prazo		
Refis Art. 1º e 8º da MP 303/	746.911	952.959
	<u>746.911</u>	<u>952.959</u>
	<u>978.875</u>	<u>1.182.546</u>

13. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura.

A administração da empresa entende que não haverá perdas significativas nos processos existentes e desta forma não constituiu provisão em 31 de dezembro de 2012.

14. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2013 é representado por 20.000.000 (vinte milhões) quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 20.000.000 (vinte milhões).

15. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No dia 12 de novembro de 2013, o governo federal publicou a Medida Provisória nº 627 e no dia 17 de setembro de 2013 a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa nº 1.397, ambas trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias no país. A Medida Provisória entra, obrigatoriamente em vigor, a partir do ano-calendário de 2015, podendo o contribuinte optar pela aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014.

A administração avaliou os efeitos tributários e concluiu que essas mudanças não trazem impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

* * * *